

# BALANÇO SOCIAL ANALÍTICO CONSOLIDADO

| 2023



**SGMTSSS**

SECRETARIA-GERAL  
MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SOLIDARIEDADE E  
SEGURANÇA SOCIAL

[WWW.SG.MTSSS.GOV.PT](http://WWW.SG.MTSSS.GOV.PT)



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**TRABALHO, SOLIDARIEDADE  
E SEGURANÇA SOCIAL**



**SGMTSSS**

SECRETARIA-GERAL MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SOLIDARIEDADE E SEGURANÇA SOCIAL

**BALANÇO SOCIAL**

**ANALÍTICO**

**CONSOLIDADO**

**2023**



## FICHA TÉCNICA

### TÍTULO

Balanço Social Analítico do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social - 2023

### EDIÇÃO

Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos

Divisão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Periodicidade: Anual

Data da edição: maio de 2024



## Índice

Introdução .....	7
I. Recursos humanos .....	8
1. Efetivos .....	8
2. Efetivos por escalão etário e género .....	13
3. Efetivos por antiguidade .....	16
4. Efetivos por nível de escolaridade .....	18
5. Trabalhadores estrangeiros .....	18
6. Trabalhadores com deficiência .....	19
7. Admissões e regressos .....	20
8. Saídas .....	21
9. Postos de trabalho previstos e não ocupados .....	23
10. Mudanças de situação dos trabalhadores .....	24
11. Modalidades de horários de trabalho .....	26
12. Período normal de trabalho (PNT) .....	26
13. Trabalho suplementar .....	26
14. Ausências ao trabalho .....	28
15. Greves .....	30
II. Encargos com pessoal .....	31
1. Remunerações mensais ilíquidas .....	31
2. Distribuição dos encargos com pessoal .....	33
3. Suplementos remuneratórios .....	35
4. Encargos com prestações sociais .....	36
5. Encargos com benefícios sociais .....	37
III. Segurança e saúde .....	37
1. Acidentes de trabalho .....	37
2. Atividades de segurança e saúde no trabalho .....	38
IV. Formação profissional .....	40
1. Participações em ações de formação .....	40
2. Horas despendidas em formação .....	42
3. Despesas anuais .....	42
V. Relações profissionais .....	43
VI. Disciplina .....	43
VII. Indicadores .....	44
Perfil do (a) trabalhador (a) do MTSSS .....	45



## Introdução

Compete à Direção de Serviços de Gestão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral (SG), nos termos do estabelecido na alínea h) do artigo 3.º da Portaria n.º 139/2015<sup>1</sup>, de 20 de maio, elaborar o balanço social consolidado do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, doravante MTSSS.

O Balanço Social Analítico Consolidado (BSAC), que agrega informação de áreas Sociais e de Recursos Humanos do MTSSS, relativa ao ano de 2023, constitui um instrumento de apoio importante ao planeamento e gestão.

O presente documento resulta da informação agregada dos balanços sociais elaborados nesta SG, no âmbito dos serviços partilhados, bem como da remetida pelos restantes serviços e organismos do MTSSS, em cumprimento do disposto no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Assim, o BSAC 2023 do MTSSS reúne os dados dos seguintes serviços e organismos:

Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT);  
Casa Pia de Lisboa, I.P. (CPL);  
Direção-Geral da Segurança Social (DGSS);  
Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT);  
Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP);  
Inspeção-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (IG);  
Instituto da Segurança Social, I.P. (ISS);  
Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, I.P. (IGFSS);  
Instituto de Gestão de Fundos de Capitalização da Segurança Social, I.P. (IGFCSS);  
Instituto de Informática, I.P. (II);  
Instituto do Emprego e da Formação Profissional, I.P. (IEFP);  
Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR);  
Programa Demografia, Qualificações e Inclusão - Pessoas 2030 (PDQI);  
Secretaria-Geral (SG).

---

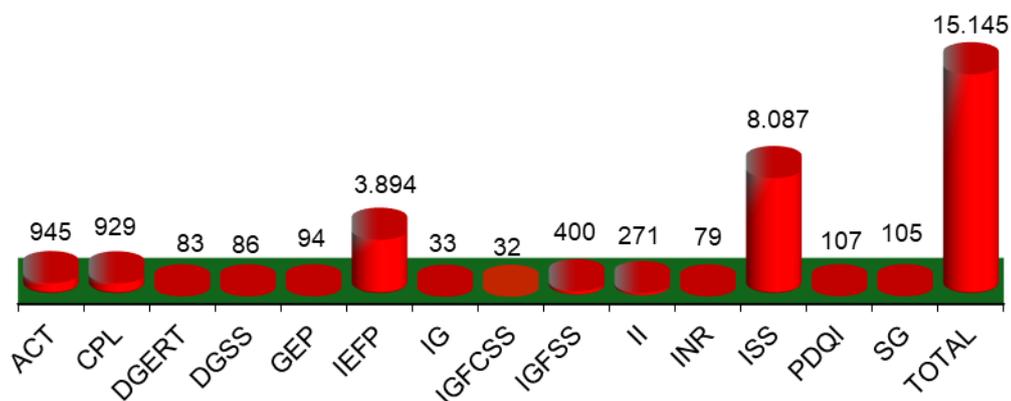
<sup>1</sup> Aprova a estrutura nuclear e estabelece o número máximo de unidades flexíveis da Secretaria-Geral.

## I. Recursos Humanos

### 1. Efetivos

Em 31 de dezembro de 2023, o total de efetivos dos serviços e organismos do MTSSS era de 15.145.

Distribuição de efetivos por serviço



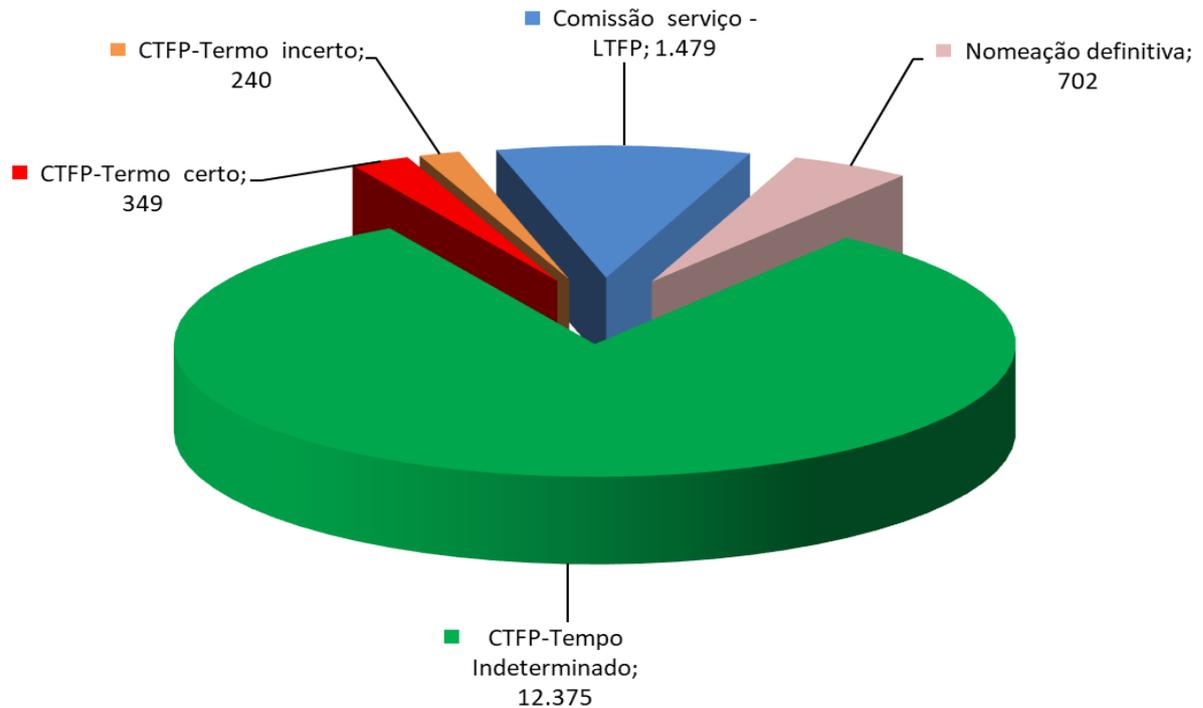
Do total dos trabalhadores do MTSSS, 53,40% pertenciam ao ISS e 25,71% ao IEFP, representando, no seu conjunto, 79,11% dos efetivos do Ministério.

Face ao ano anterior em que o total de efetivos era de 15.458, em 31.12.2023, o total de efetivos era ligeiramente inferior (15.145), o que equivaleu a uma redução de 2,02%.

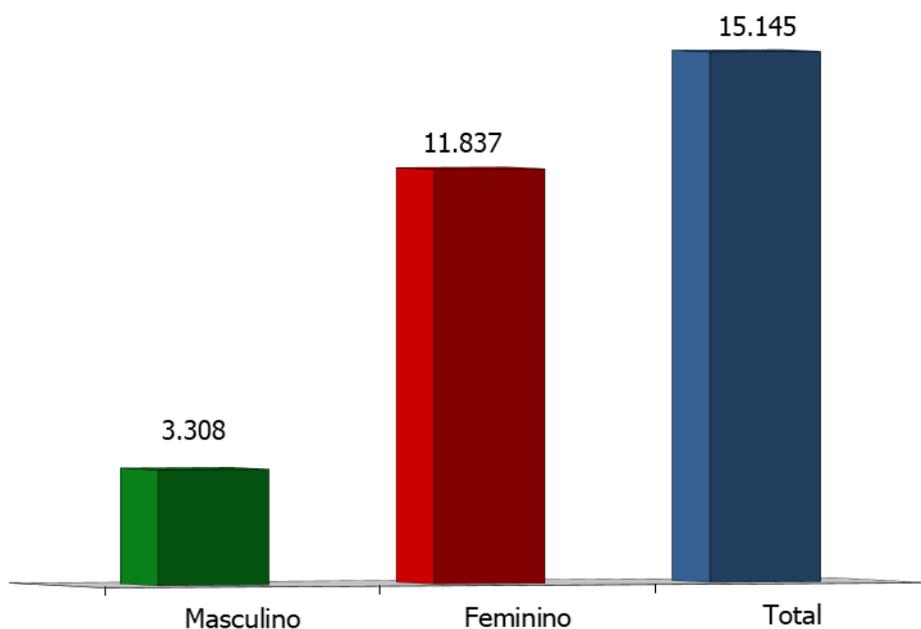
A modalidade de vinculação com maior expressão era o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, com 81,71% dos trabalhadores (12.375), seguida da comissão de serviço no âmbito da LTFP com 9,77% (1.479) e da nomeação definitiva com 4,64% (702), conforme ilustra o gráfico seguinte.

As restantes modalidades de relação jurídica de emprego público, agrupadas, correspondiam a 3,89% (589).

### Efetivos por relação jurídica de emprego

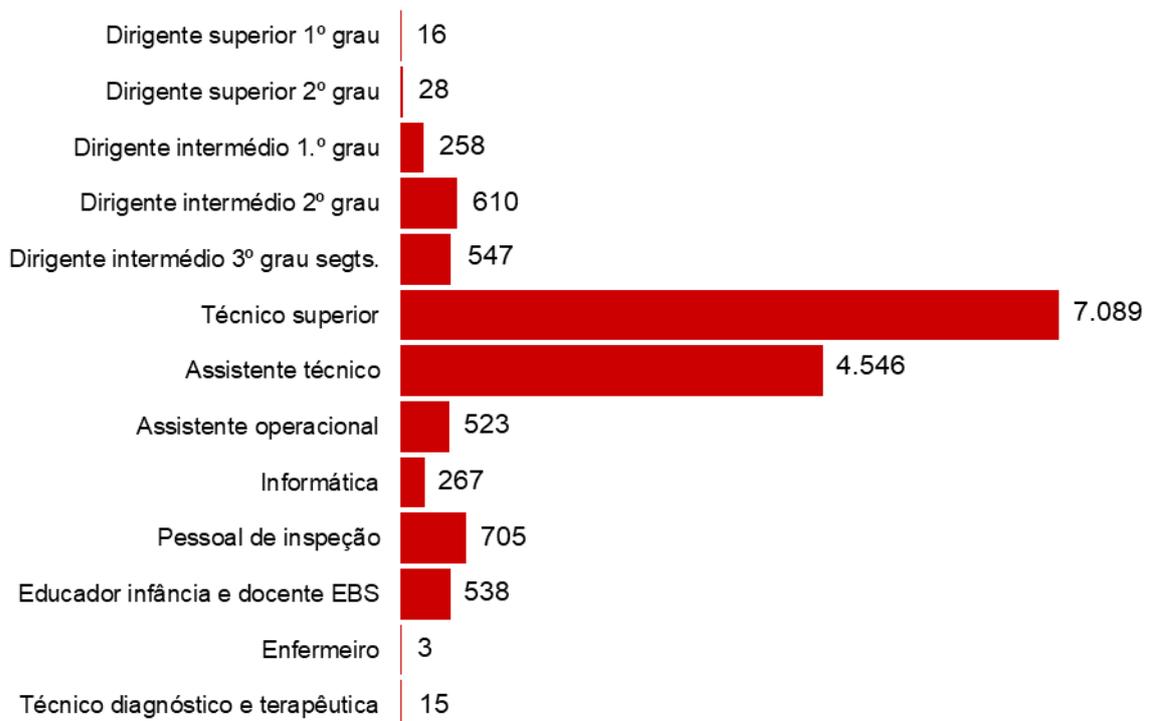


No gráfico infra, é apresentada a distribuição dos efetivos, por género:



Na distribuição por grupo/cargo/carreira, os técnicos superiores representavam a maior percentagem de efetivos com 46,81% (percentagem correspondente à taxa de tecnicidade em sentido restrito<sup>2</sup>), seguida dos assistentes técnicos com 30,02% e dos dirigentes (superiores e intermédios) com 9,63%.

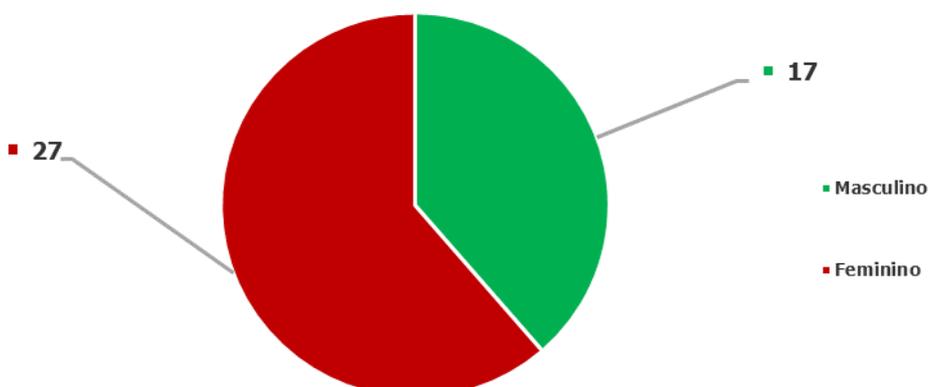
**Efetivos por grupo/cargo/carreira**



Conforme ilustra o gráfico seguinte, a distribuição dos dirigentes superiores por género, o feminino foi o predominante com 61,36% do total dos cargos ocupados.

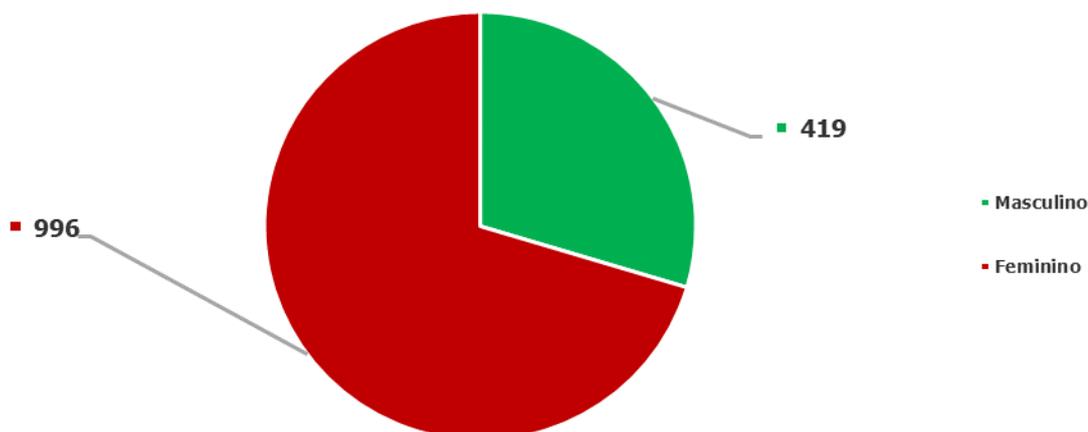
<sup>2</sup> Taxa de tecnicidade (em sentido restrito) = Total de técnicos superiores / Total de efetivos x 100

### Ocupação de cargos de direção superior segundo o género



A predominância do género feminino verificou-se também na distribuição dos dirigentes intermédios, correspondendo a 70,39% da totalidade dos cargos ocupados, conforme representação gráfica.

### Ocupação de cargos de direção intermédia segundo o género



Nos serviços e organismos que integram o BSAC 2023, existiam 4.659 contratos de prestação de serviços, dos quais 4.219 na modalidade de tarefa, celebrados pelo IEFP, para realização de ações de formação, bem como 440 na modalidade de avença, celebrados pelo ISS, no âmbito dos SVI's<sup>3</sup>, regime legalmente estabelecido para o efeito.

<sup>3</sup> Serviço de Verificação de Incapacidade.

Distribuição das prestações de serviços por natureza e género

Prestações de Serviços	M	F	Total
Tarefa	1.472	2.747	<b>4.219</b>
Avença	225	215	<b>440</b>
<b>Total</b>	<b>1.697</b>	<b>2.962</b>	<b>4.659</b>

### 1.1- Evolução do número de efetivos

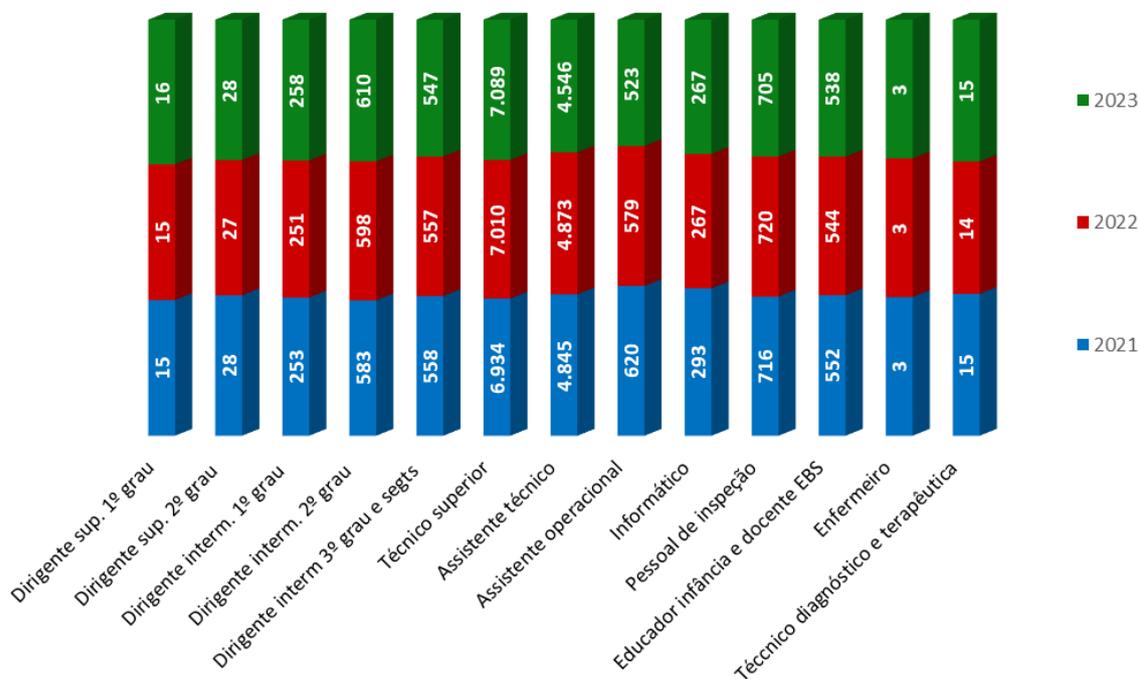
Comparativamente com o ano de 2022, registou-se um aumento na carreira/categoria de técnico superior de 79 trabalhadores (1,13%) e no cargo de dirigente intermédio de 2.º grau de 12 trabalhadores (2,01%).

Em sentido inverso, ocorreu uma redução na carreira de assistente técnico de 327 efetivos (6,71%), bem como na de assistente operacional, com uma redução de 56 efetivos (9,67%).

O quadro e gráfico seguintes mostram a evolução dos efetivos no último triénio, destacando-se que, no total, houve um decréscimo de 313 efetivos, em relação a 2022.

Grupo/Cargo/Carreira	Efetivos			
	2021	2022	2023	Variação 2022 / 2023
Dirigente superior de 1º grau	15	15	<b>16</b>	<b>1</b> <b>6,67%</b>
Dirigente superior de 2º grau	28	27	<b>28</b>	<b>1</b> <b>3,70%</b>
Dirigente intermédio de 1º grau	253	251	<b>258</b>	<b>7</b> <b>2,79%</b>
Dirigente intermédio de 2º grau	583	598	<b>610</b>	<b>12</b> <b>2,01%</b>
Dirigente intermédio 3º grau e segts	558	557	<b>547</b>	<b>-10</b> <b>-1,80%</b>
Técnico superior	6934	7010	<b>7089</b>	<b>79</b> <b>1,13%</b>
Assistente técnico	4845	4873	<b>4546</b>	<b>-327</b> <b>-6,71%</b>
Assistente operacional	620	579	<b>523</b>	<b>-56</b> <b>-9,67%</b>
Informático	293	267	<b>267</b>	<b>0</b> <b>0,00%</b>
Pessoal de inspeção	716	720	<b>705</b>	<b>-15</b> <b>-2,08%</b>
Educ. infância e docente do EBS	552	544	<b>538</b>	<b>-6</b> <b>-1,10%</b>
Enfermeiro	3	3	<b>3</b>	<b>0</b> <b>0,00%</b>
Técnico de diagnóstico e terapêutica	15	14	<b>15</b>	<b>1</b> <b>7,14%</b>
<b>Total</b>	<b>15415</b>	<b>15458</b>	<b>15145</b>	<b>-313</b> <b>-2,02%</b>

Varição dos efetivos 2021-2023



## 2. Efetivos por escalão etário e género

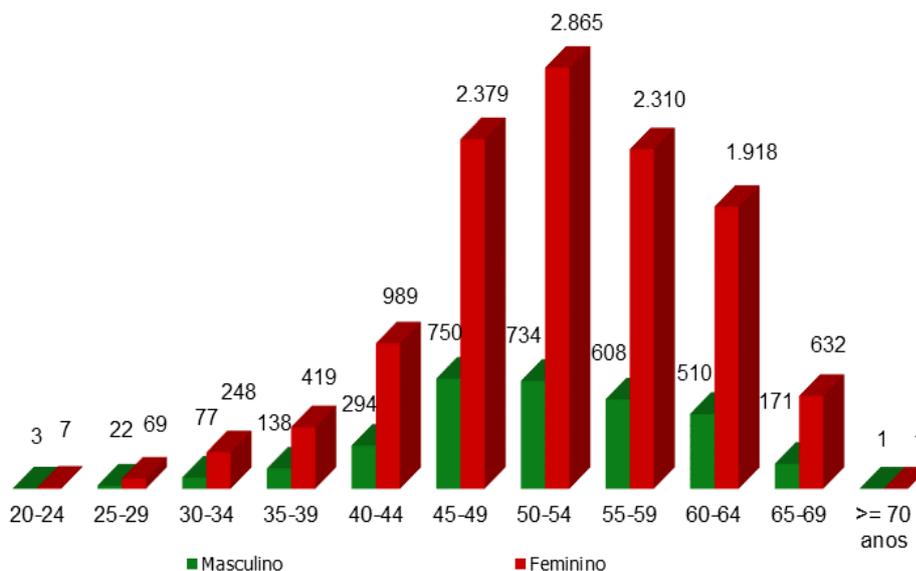
No quadro seguinte, releva-se:

- O escalão etário de 50-54 anos tinha maior expressão, integrando 3.599 trabalhadores, seguido dos escalões 45-49, com 3.129, e do 55-59, com 2.918;
- No escalão moda (50-54), a carreira de técnico superior concentrou o maior número de trabalhadores, com 1841 efetivos, seguida da carreira de assistente técnico, com 870. Contudo, nesta última carreira, o maior número de efetivos (1.050) situou-se na faixa dos 60-64 anos.

Grupo/Cargo/Carreira	Efetivos por escalão etário											Total
	20-24	25-29	30-34	35-39	40-44	45-49	50-54	55-59	60-64	65-69	>=70	
Dirigente superior de 1º grau						6	3	5		2		<b>16</b>
Dirigente superior de 2º grau				1		5	14	3	5			<b>28</b>
Dirigente intermédio de 1º grau			2		9	46	84	67	44	6		<b>258</b>
Dirigente intermédio de 2º grau		1	3	9	30	181	207	110	55	13	1	<b>610</b>
Dirigente int. de 3º grau e sqts			5	12	35	169	138	85	73	30		<b>547</b>
Técnico superior	4	40	185	338	720	1573	1841	1301	834	252	1	<b>7089</b>
Assistente técnico	3	42	103	133	314	732	870	947	1050	352		<b>4546</b>
Assistente operacional		1	1	5	14	44	61	117	185	95		<b>523</b>
Informático			1	3	14	72	75	49	42	11		<b>267</b>
Pessoal de inspeção		1	12	34	107	212	181	99	45	14		<b>705</b>
Educ. de infância e docente do EBS	3	6	13	19	40	83	123	132	94	25		<b>538</b>
Enfermeiro									1	2		<b>3</b>
Técnico de diagnóstico e terapêutica				3		6	2	3		1		<b>15</b>
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>91</b>	<b>325</b>	<b>557</b>	<b>1283</b>	<b>3129</b>	<b>3599</b>	<b>2918</b>	<b>2428</b>	<b>803</b>	<b>2</b>	<b>15145</b>

O género feminino predominava em todos os escalões etários, com exceção do último escalão, conforme reflete o gráfico infra.

Efetivos por escalão etário segundo o género



## 2.1- Evolução dos efetivos, segundo o escalão etário

A evolução dos efetivos no último triénio, por escalão etário, e as diferenças entre os anos de 2022/2023, encontram-se espelhadas no quadro seguinte:

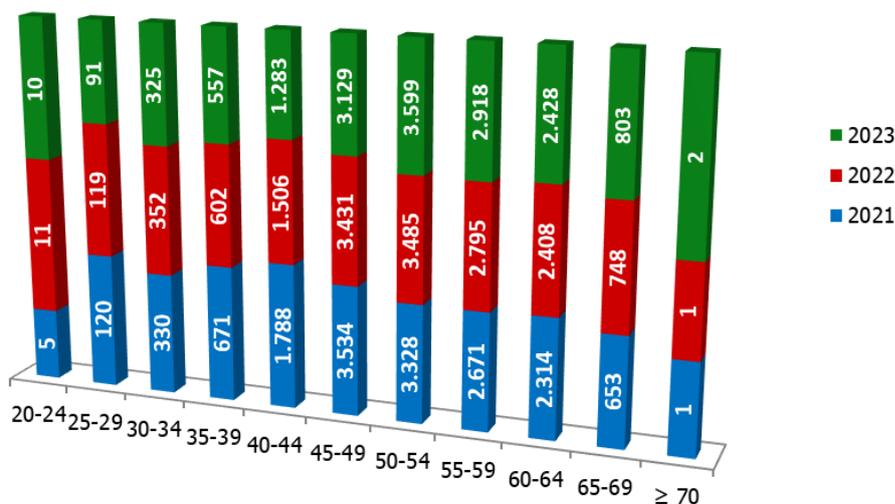
Escalões etários	Efetivos no triénio			
	2021	2022	2023	Diferença 2022/2023
20-24	5	11	<b>10</b>	<b>-1</b>
25-29	120	119	<b>91</b>	<b>-28</b>
30-34	330	352	<b>325</b>	<b>-27</b>
35-39	671	602	<b>557</b>	<b>-45</b>
40-44	1788	1506	<b>1283</b>	<b>-223</b>
45-49	3534	3431	<b>3129</b>	<b>-302</b>
50-54	3328	3485	<b>3599</b>	<b>114</b>
55-59	2671	2795	<b>2918</b>	<b>123</b>
60-64	2314	2408	<b>2428</b>	<b>20</b>
65-69	653	748	<b>803</b>	<b>55</b>
>=70	1	1	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>15.415</b>	<b>15.458</b>	<b>15.145</b>	<b>-313</b>

Relativamente ao ano de 2022, houve uma diminuição do número de efetivos, com maior expressão, nos escalões etários 45-49 (302) e 40-44 (223).

Contrariamente, verificou-se um aumento do número de efetivos, mais significativo, nos escalões etários 55-59 (123) e 50-54 (114).

Refira-se ainda que, em 31 de dezembro de 2023, mais de 1/3 dos trabalhadores do MTSSS (40,61%) detinha 55 ou mais anos de idade.

Distribuição de trabalhadores por escalão etário de 2021 a 2023

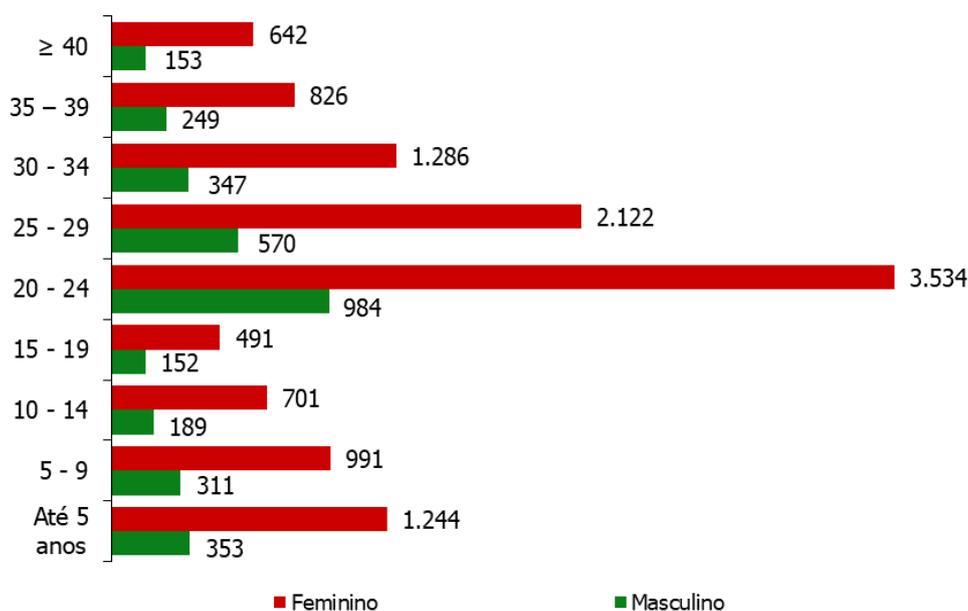


### 3. Efetivos por antiguidade

Do total de trabalhadores, no que concerne à estrutura de antiguidades, evidencia-se que os intervalos com maior expressão eram os de 20-24 anos e de 25-29, respetivamente com 29,83% (4.518) e 17,77% (2.692).

Evidencia-se ainda que a antiguidade “Até 5 anos” que abarcou 1.597 efetivos, correspondeu a 10,54% do total de trabalhadores do MTSSS.

Efetivos por escalão de antiguidade segundo o género



### 3.1 - Evolução dos efetivos, segundo o nível de antiguidade

A evolução da antiguidade dos efetivos no último triénio, bem como as diferenças quantitativas entre 2022 e 2023 e a percentagem de efetivos em cada um dos escalões, encontra-se demonstrada no quadro seguinte:

Escalão de antiguidade	Efetivos por nível de antiguidade				% por escalão de antiguidade 2023
	2021	2022	2023	Diferença 2022/2023	
<b>Até 5 anos</b>	1.707	1.952	<b>1.597</b>	<b>-355</b>	<b>10,54%</b>
<b>5 a 9</b>	905	930	<b>1.302</b>	<b>372</b>	<b>8,60%</b>
<b>10 a 14</b>	897	903	<b>890</b>	<b>-13</b>	<b>5,88%</b>
<b>15 a 19</b>	1.390	702	<b>643</b>	<b>-59</b>	<b>4,25%</b>
<b>20 a 24</b>	4.885	4.932	<b>4.518</b>	<b>-414</b>	<b>29,83%</b>
<b>25 a 29</b>	2.071	2.405	<b>2.692</b>	<b>287</b>	<b>17,77%</b>
<b>30 a 34</b>	1.695	1.789	<b>1.633</b>	<b>-156</b>	<b>10,78%</b>
<b>35 a 39</b>	905	949	<b>1.075</b>	<b>126</b>	<b>7,10%</b>
<b>40 ou mais anos</b>	960	896	<b>795</b>	<b>-101</b>	<b>5,25%</b>
<b>Total</b>	<b>15.415</b>	<b>15.458</b>	<b>15.145</b>	<b>-313</b>	<b>100,00%</b>

Comparativamente com o ano de 2022, a maior diferença verificou-se no escalão 20-24 anos, com uma redução de 414 trabalhadores. Em sentido inverso, no escalão 5-9 anos e 25-29, houve, respetivamente, um aumento de 372 e de 287 trabalhadores.

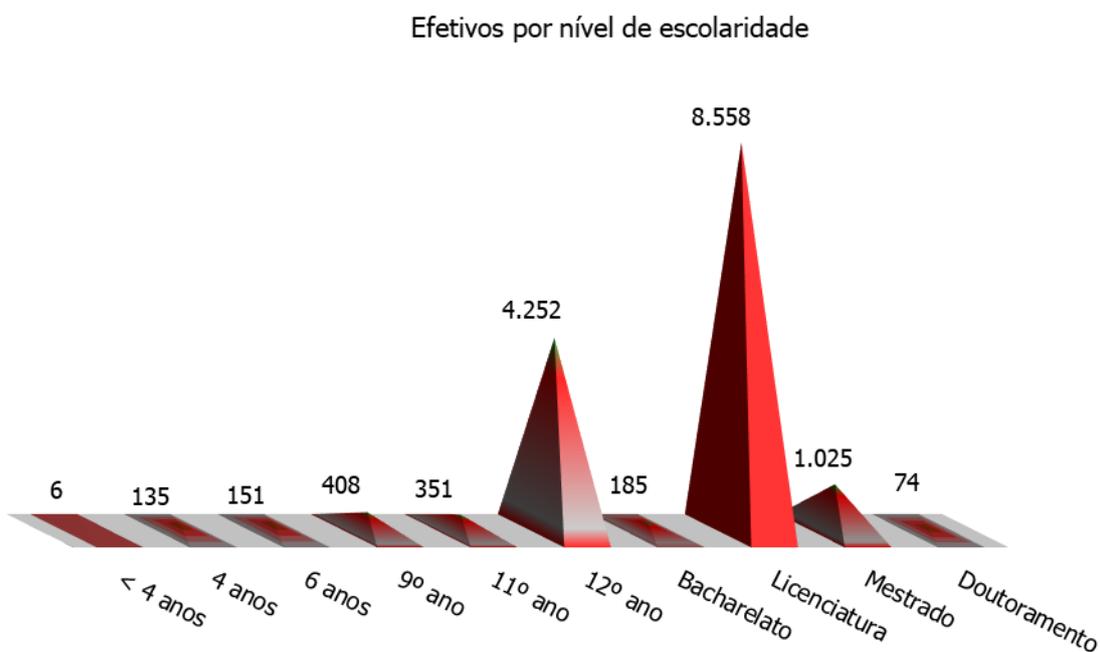
Do total dos efetivos, os escalões de antiguidade com maior peso eram os de 20-24 anos e de 25-29, que integravam 47,61% dos efetivos.

#### 4. Efetivos por nível de escolaridade

Quanto ao nível de escolaridade, 8.558 trabalhadores (56,51%) possuíam licenciatura, sendo a taxa de habilitação superior<sup>4</sup> de 64,99%.

De relevar, também, que 4.603 trabalhadores detinham o 11.º e o 12.º ano de escolaridade (30,39%).

Finalmente, 700 trabalhadores detinham habilitações iguais ou inferiores ao 9.º ano de escolaridade (4,62%).



#### 5. Trabalhadores estrangeiros

Em 31 de dezembro de 2023, existiam 23 trabalhadores estrangeiros, menos 42 do que no ano anterior.

<sup>4</sup> Taxa de habilitação superior = Total de bacharelatos, licenciaturas, mestrados e doutoramentos / Total de efetivos x 100

Quanto à sua proveniência, 14 eram da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), 6 de países da União Europeia e 3 de outros países.

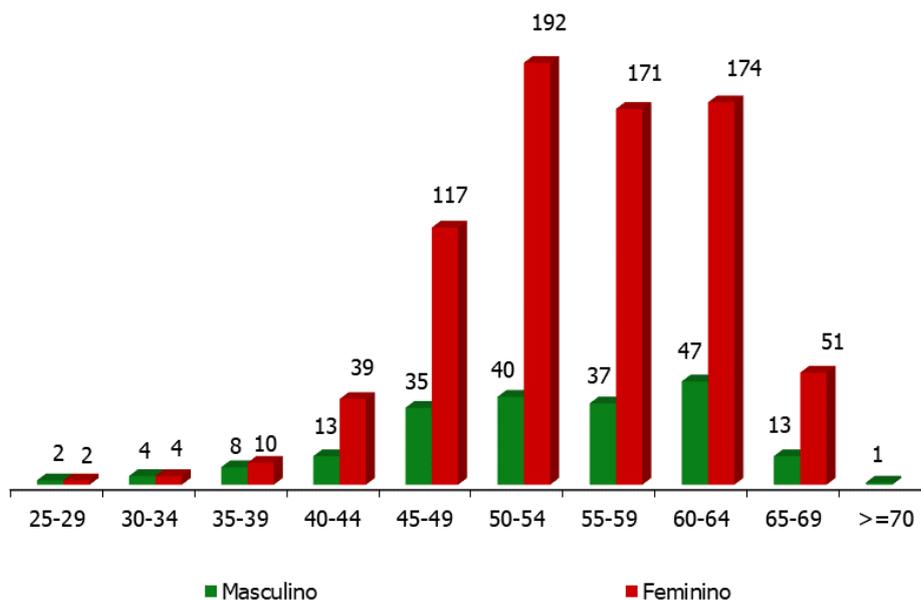
No âmbito dos SVI,s, existiam mais 5 trabalhadores estrangeiros com contrato de prestação de serviços na modalidade de avença, dos quais 2 oriundos da União Europeia e 3 da CPLP.

## 6. Trabalhadores com deficiência

Os trabalhadores com deficiência, correspondiam em 2023 a 6,34% (960) do total dos efetivos, dos quais 760 eram do género feminino e os restantes 200 do masculino.

O gráfico seguinte ilustra os escalões etários onde existiam trabalhadores com deficiência, verificando-se uma maior expressão no escalão 50-54 anos (232), que integrava 24,17% da totalidade dos efetivos com deficiência, seguido do 60-64 (221) com 23,02%.

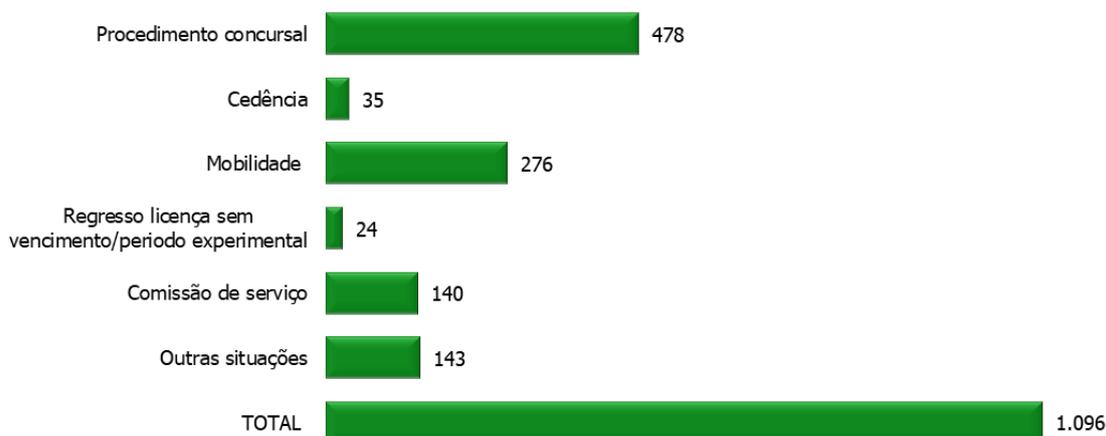
Trabalhadores com deficiência, segundo o escalão etário e género



## 7. Admissões e regressos

No ano de 2023, regressaram e foram admitidos no MTSSS 1.096 trabalhadores, menos 258 do que no ano anterior, distribuídos da seguinte forma:

Admissões e regressos durante o ano segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação



### 7.1 - Evolução das admissões e regressos dos efetivos

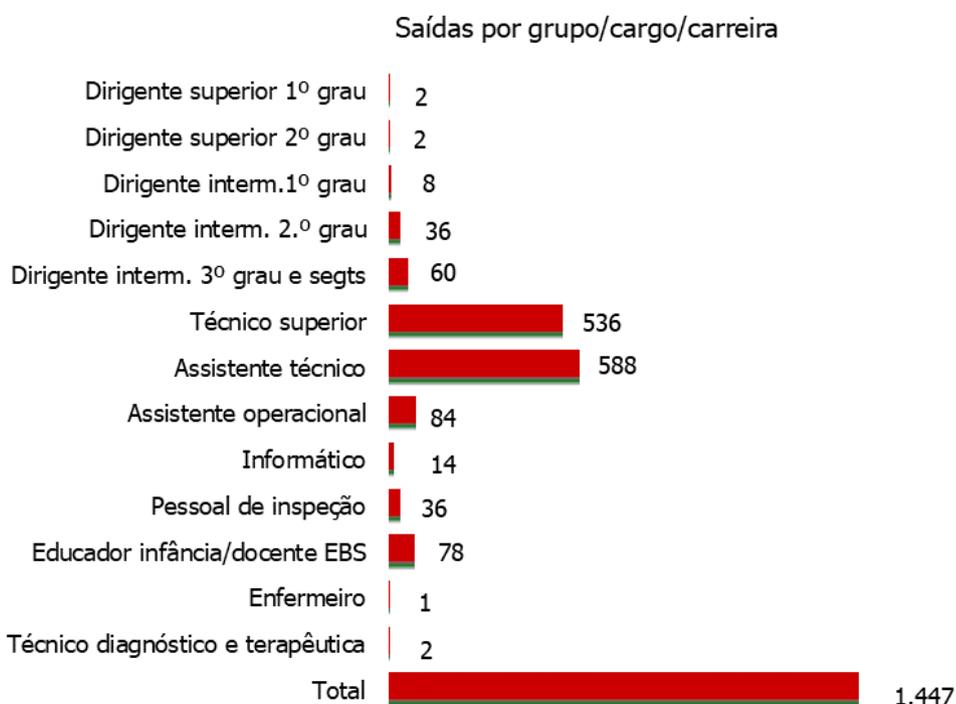
O quadro seguinte mostra a evolução das entradas no último triénio.

Tipo de entrada	2021	2022	2023	Diferença 2022/2023
Procedimento concursal	820	701	<b>478</b>	<b>-223</b>
Cedência	37	33	<b>35</b>	<b>2</b>
Mobilidade	211	292	<b>276</b>	<b>-16</b>
Regresso de licença s/ vencimento ou de período experimental	15	21	<b>24</b>	<b>3</b>
Comissão de serviço	122	182	<b>140</b>	<b>-42</b>
Outras situações	259	125	<b>143</b>	<b>18</b>
<b>Total</b>	<b>1.464</b>	<b>1.354</b>	<b>1.096</b>	<b>-258</b>

## 8. Saídas

No ano anterior, o maior número de saídas de trabalhadores (1.447), ocorreram nas carreiras de assistente técnico (40,64%) e de técnico superior (37,04%), o que correspondeu a 77,68% da totalidade das saídas.

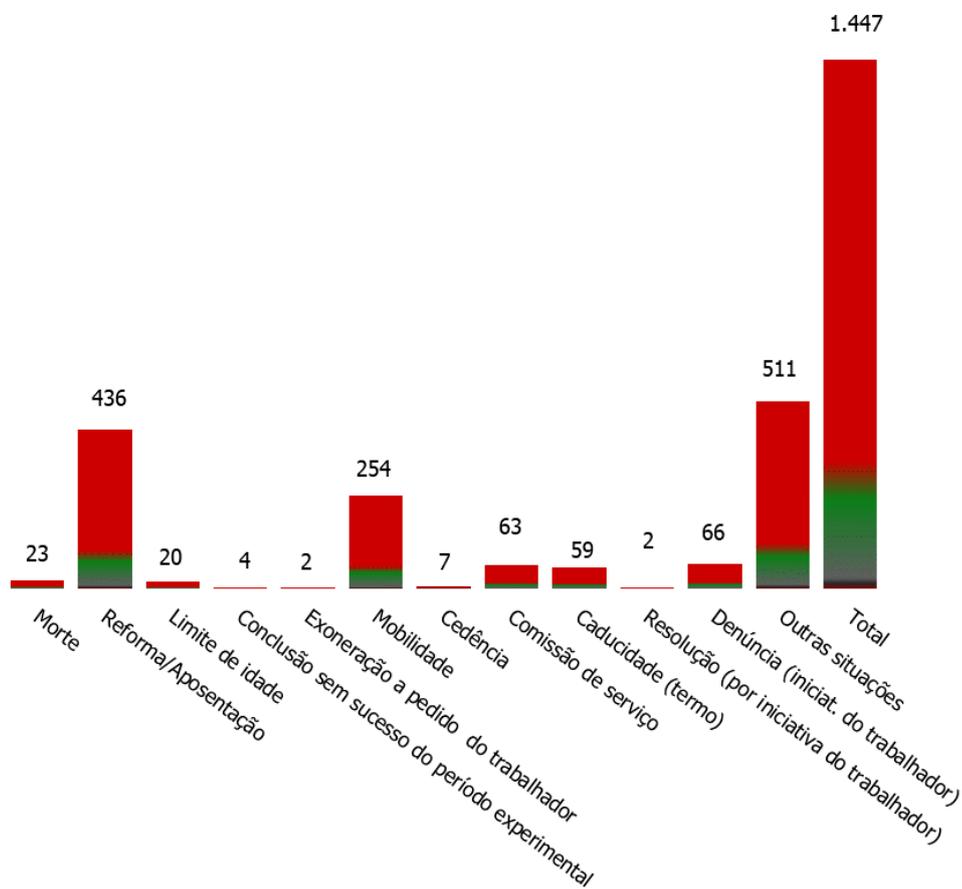
A distribuição das saídas por grupo/cargo/carreira encontra-se refletida no gráfico seguinte:



As rubricas “*Outras situações*” (35,31%) e “*Reforma/Aposentação*” (30,13%) foram as que integraram a maioria das saídas segundo o motivo.

O gráfico seguinte demonstra a distribuição numérica das saídas dos trabalhadores, segundo o motivo.

### Saídas de efetivos segundo o motivo



### 8.1 - Evolução das saídas de efetivos no último triénio

A variação das saídas ocorridas nos últimos três anos, segundo o motivo, é a que se apresenta no quadro seguinte, destacando-se que, face a 2022, saíram mais 137 trabalhadores.

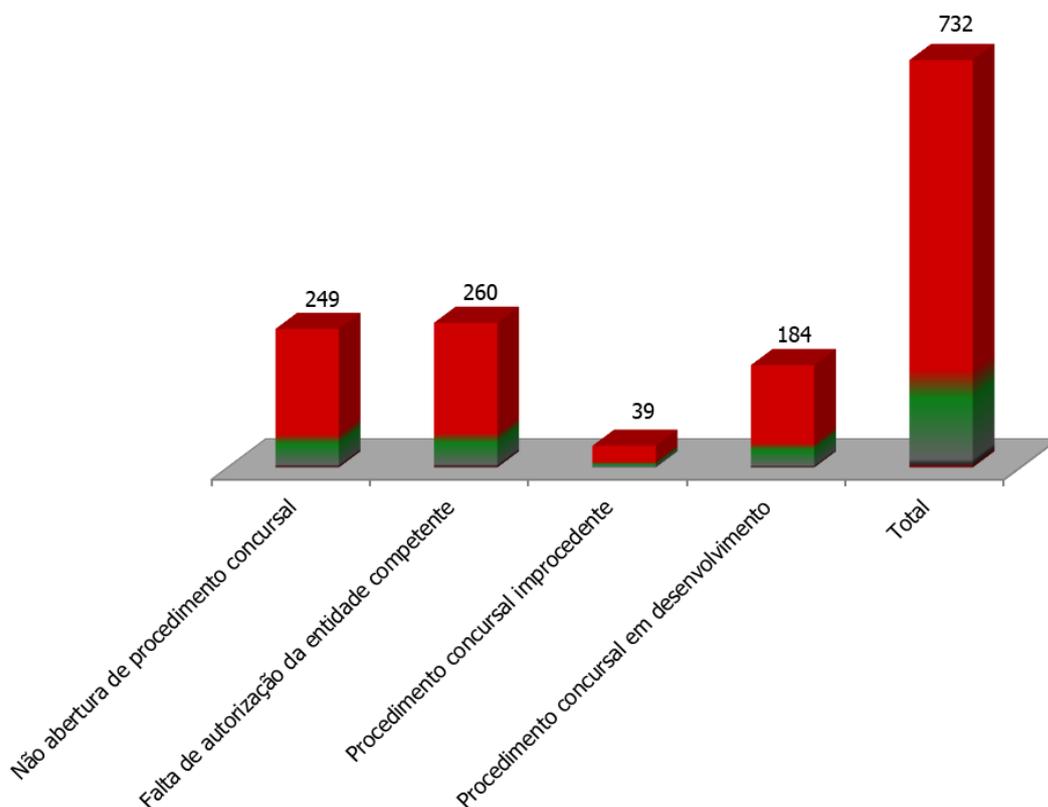
Tipo de saída	2021	2022	2023	Diferença 2022/2023
Morte	21	24	<b>23</b>	<b>-1</b>
Reforma/Aposentação	378	341	<b>436</b>	<b>95</b>
Mobilidade	194	217	<b>254</b>	<b>37</b>
Cedência	10	14	<b>7</b>	<b>-7</b>
Comissão de serviço	116	91	<b>63</b>	<b>-28</b>
Caducidade (termo)	30	40	<b>59</b>	<b>19</b>
Limite de idade	13	13	<b>20</b>	<b>7</b>
Denúncia por iniciativa do trabalhador	46	107	<b>66</b>	<b>-41</b>
Exoneração a pedido do trabalhador	2	1	<b>2</b>	<b>1</b>
Conclusão sem sucesso do período experimental	2	12	<b>4</b>	<b>-8</b>
Resolução por iniciativa do trabalhador	0	0	<b>2</b>	<b>2</b>
Outras situações	385	450	<b>511</b>	<b>61</b>
<b>Total</b>	<b>1.197</b>	<b>1.310</b>	<b>1.447</b>	<b>137</b>

## 9. Postos de trabalho previstos e não ocupados

Os postos de trabalho previstos nos mapas de pessoal dos vários serviços/organismos do MTSSS que não foram ocupados, durante o ano de 2023, totalizaram 732.

O gráfico seguinte reflete o quantitativo dos postos de trabalho não ocupados, segundo a dificuldade de recrutamento.

### Postos de trabalho previstos e não ocupados



A maior dificuldade de recrutamento verificou-se nas carreiras de técnico superior (264), na de assistente técnico (261) e na de inspeção (80).

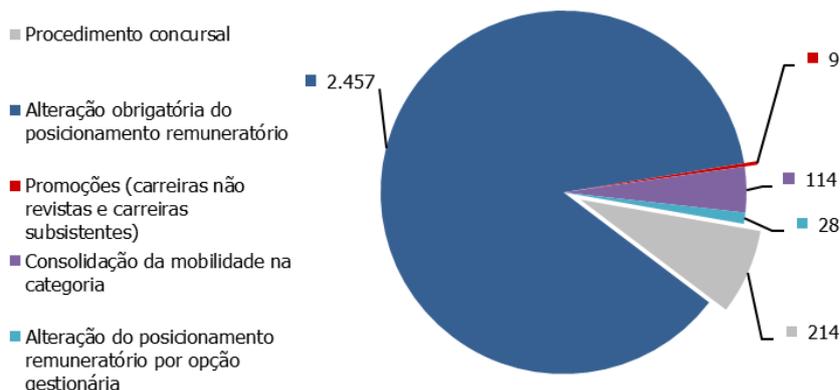
Do total de postos de trabalho previstos e não ocupados, a maior dificuldade de recrutamento, deveu-se à falta de autorização da entidade competente (35,52%), seguida da não abertura de procedimento concursal (34,02%).

## 10. Mudanças de situação dos trabalhadores

No ano de 2023, ocorreram 2.822 mudanças de situação dos trabalhadores, que abrangeram 18,63% do total de efetivos.

Da totalidade das mudanças de situação, 2.457 decorreram por força de alteração obrigatória de posicionamento remuneratório, o que equivaleu a 87,07% do total das mudanças verificadas.

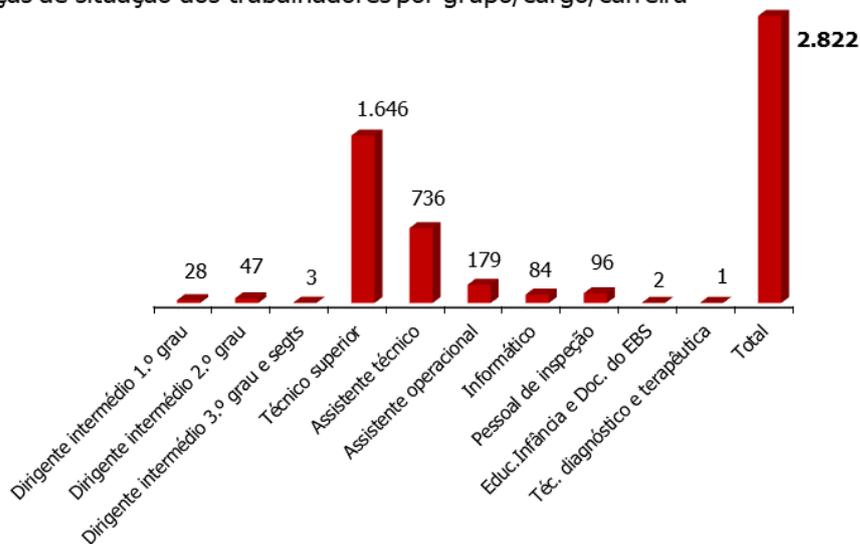
Mudanças de situação por motivo



A carreira de técnico superior, com 1.646, foi a que registou o maior número de mudanças de situação profissional dos trabalhadores do MTSSS, as quais abrangeram 23,22% dos efetivos inseridos nesta carreira.

Evidencia-se ainda que 736 dos 4.546 trabalhadores inseridos na carreira de assistente técnico, mudaram a sua situação, o que correspondeu a 16,19% do total dos efetivos desta carreira.

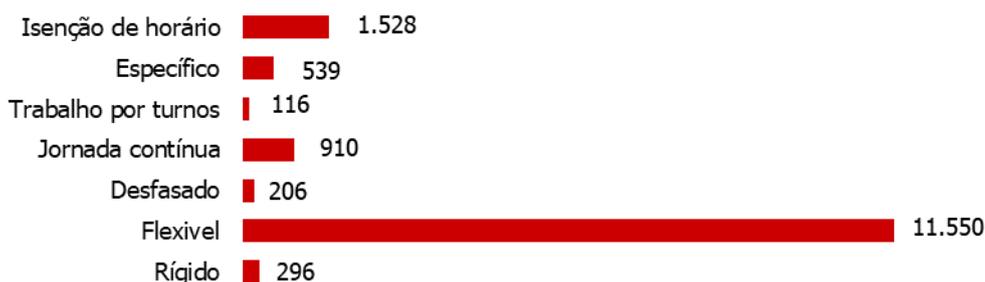
Mudanças de situação dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira



## 11. Modalidades de horários de trabalho

A modalidade de horário dominante era o flexível, abrangendo 76,26% dos trabalhadores, seguida da modalidade de isenção de horário com 10,09%, conforme reflete o gráfico infra.

Trabalhadores segundo a modalidade de horário



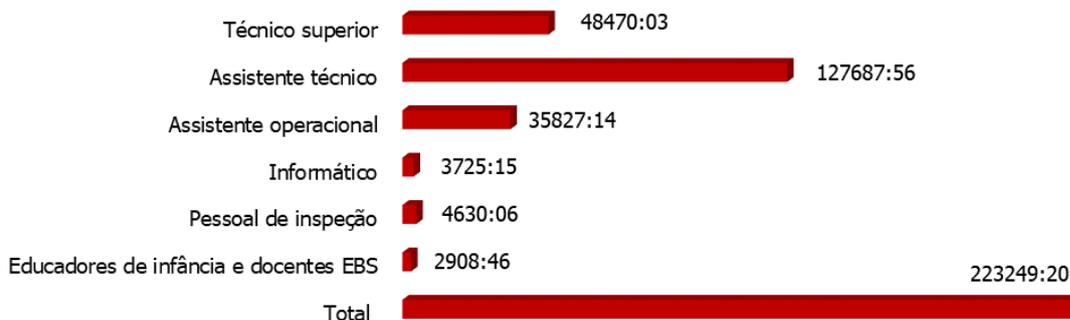
## 12. Período normal de trabalho (PNT)

O período normal de trabalho de 35 horas semanais era praticado por 98,11% dos trabalhadores.

## 13. Trabalho suplementar

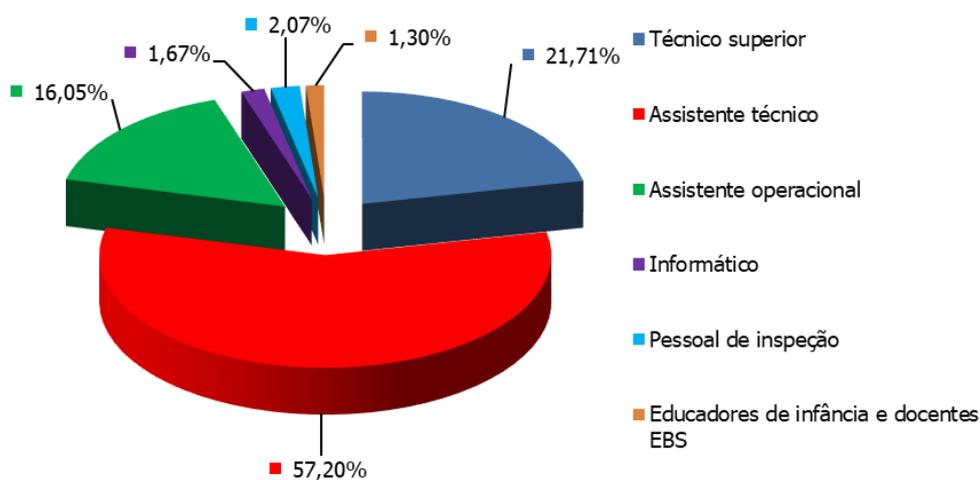
Em 2023, foram efetuadas 223.249:20 horas de trabalho suplementar, com a distribuição que se apresenta no gráfico seguinte, por grupo/cargo/carreira.

Horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira

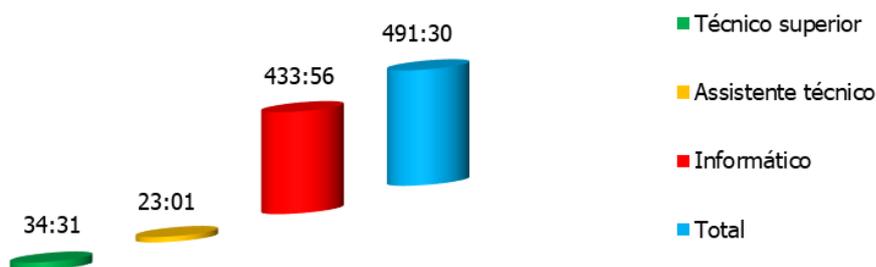


O maior número de horas de trabalho suplementar (127.687:56 horas) foi efetuado pelos trabalhadores integrados na carreira de assistente técnico, correspondendo a 57,20% do total de horas realizadas.

Distribuição percentual das horas de trabalho suplementar por grupo/cargo/carreira



Quanto ao trabalho noturno, normal e suplementar, realizaram-se 491:30 horas, distribuídas por grupo/carreira, da seguinte forma:



Por relação ao ano anterior, constata-se uma diminuição de 2.049:30 horas.

## 14. Ausências ao trabalho

No total de ausências ocorridas (293.380,2), expurgadas as dadas por conta do período de férias (4.593,5), registaram-se 288.786,7 dias de ausência ao trabalho.

Os técnicos superiores e os assistentes técnicos, respetivamente com 124.205 e 122.098,2 dias de ausência, representaram 42,34% e 41,62% do total de ausências apuradas.

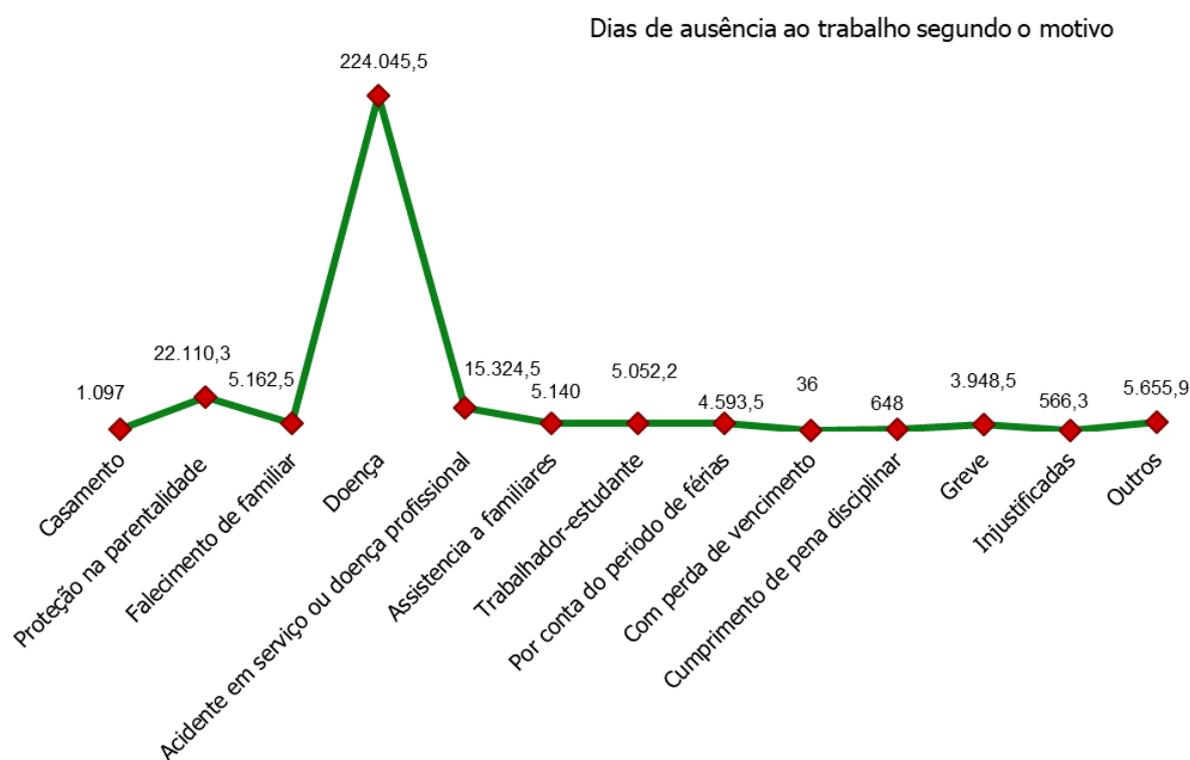
Considerando o número de efetivos que integrava cada uma daquelas carreiras, respetivamente 7.089 e 4.546, verificou-se que, em média, cada técnico superior faltou ao serviço 17,52 dias e cada assistente técnico 28,86 dias.

Quanto à carreira de assistente operacional com 523 trabalhadores, apresentou a média mais elevada de ausências, com 39,69 dias por trabalhador, circunstância esta resultante de algumas situações de doença prolongada.

Dias de ausência por grupo/cargo/carreira



As ausências ao trabalho com maior expressão foram as ocorridas por situações de doença, com 224.045,5 dias (76,37%), seguidas das verificadas no âmbito da proteção na parentalidade com 22.110,3 dias (7,54%).



#### 14.1 - Dados comparativos das ausências - 2021 a 2023

Face a 2022, no ano em análise, observa-se um decréscimo global de 47.603 dias de ausência ao serviço, ou seja, de 13,96%, conforme consta do quadro infra, que também reflete a evolução das ausências no último triénio.

<b>Tipo de ausência</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>Variação 2022/2023</b>	
Casamento	736	1.080	<b>1.097</b>	<b>17</b>	<b>1,57%</b>
Proteção na parentalidade	23.798	28.041	<b>22.110</b>	<b>-5.931</b>	<b>-21,15%</b>
Falecimento de familiar	4.804	5.215	<b>5.163</b>	<b>-52</b>	<b>-1,00%</b>
Doença	226.573,5	258.549,5	<b>224.045,5</b>	<b>-34.504</b>	<b>-13,35%</b>
Por acidente em serviço ou doença profissional	16.703,6	16.660,7	<b>15.324,5</b>	<b>-1.336</b>	<b>-8,02%</b>
Assistência a familiares	4.807	4.458	<b>5.140</b>	<b>682</b>	<b>15,30%</b>
Trabalhador-estudante	2.705,4	4.692,0	<b>5.052,2</b>	<b>360</b>	<b>7,68%</b>
Com perda de vencimento	4	16	<b>36</b>	<b>20</b>	<b>125,00%</b>
Cumprimento de pena disciplinar	343	415	<b>648</b>	<b>233</b>	<b>56,14%</b>
Injustificadas	786,3	574,2	<b>566,3</b>	<b>-8</b>	<b>-1,37%</b>
Por conta do período de férias	3.468,5	8.623,5	<b>4.593,5</b>	<b>-4.030</b>	<b>-46,73%</b>
Greve	1.323	1.588	<b>3.949</b>	<b>2.361</b>	<b>148,65%</b>
Outras	15.316,8	11.071,1	<b>5.655,9</b>	<b>-5.415</b>	<b>-48,91%</b>
<b>Total</b>	<b>301.369,2</b>	<b>340.983,5</b>	<b>293.380,2</b>	<b>-47.603</b>	<b>-13,96%</b>

## 15. Greves

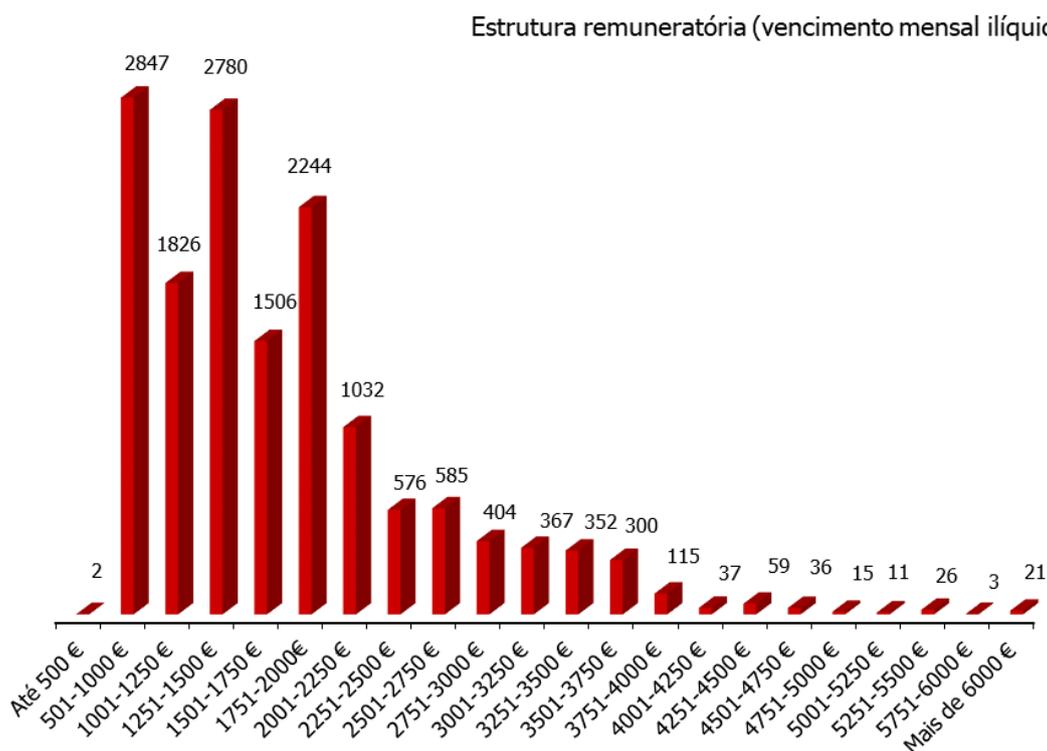
No conjunto das greves ocorridas em 2023, registou-se uma adesão de 2.586 trabalhadores, tendo-se apurado 3.948,5 dias de ausência por este motivo.

## II - Encargos com Pessoal

### 1. Remunerações mensais ilíquidas

Com referência ao mês de dezembro de 2023, as remunerações mensais ilíquidas situavam-se entre os escalões remuneratórios 501-1000€ e mais de 6.000€.

Contudo, refira-se que no gráfico seguinte constam 2 trabalhadores no escalão remuneratório “Até 500 €”, detentores de contrato de trabalho a termo resolutivo incerto remunerados à hora.



Os escalões remuneratórios entre 501-1000€ e entre 1251-1500€, abarcavam maior número de trabalhadores, respetivamente com 2.847 (18,80%) e 2.780 (18,36%).

Evidencia-se que 49,22% dos trabalhadores auferiam remunerações mensais ilíquidas iguais ou inferiores a 1.500€ (os quatro primeiros escalões remuneratórios), enquanto que, em 2022, estes escalões remuneratórios compreendiam 58,49% dos efetivos.

O quadro seguinte reflete a distribuição dos trabalhadores integrados no MTSSS, por escalão remuneratório e género.

Valores ilíquidos da remuneração mensal	Distribuição de trabalhadores por escalão remuneratório e género no MTSSS			
	N.º de trabalhadores (as)		Em percentagem no universo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Até 500 €	0	2	0,00%	0,01%
501-1000 €	538	2309	3,55%	15,25%
1001-1250 €	280	1546	1,85%	10,21%
1251-1500 €	614	2166	4,05%	14,30%
1501-1750 €	333	1173	2,20%	7,75%
1751-2000€	477	1767	3,15%	11,67%
2001-2250 €	265	767	1,75%	5,06%
2251-2500 €	144	432	0,95%	2,85%
2501-2750 €	139	446	0,92%	2,94%
2751-3000 €	102	302	0,67%	1,99%
3001-3250 €	99	268	0,65%	1,77%
3251-3500 €	93	259	0,61%	1,71%
3501-3750 €	82	218	0,54%	1,44%
3751-4000 €	45	70	0,30%	0,46%
4001-4250 €	16	21	0,11%	0,14%
4251-4500 €	21	38	0,14%	0,25%
4501-4750 €	20	16	0,13%	0,11%
4751-5000 €	10	5	0,07%	0,03%
5001-5250 €	6	5	0,04%	0,03%
5251-5500 €	13	13	0,09%	0,09%
5501-5750 €	1	0	0,01%	0,00%
5751-6000 €	2	1	0,01%	0,01%
Mais de 6000 €	8	13	0,05%	0,09%

Em 2023, o leque salarial (remuneração máxima/remuneração mínima), era de 10,32 em ambos os géneros.

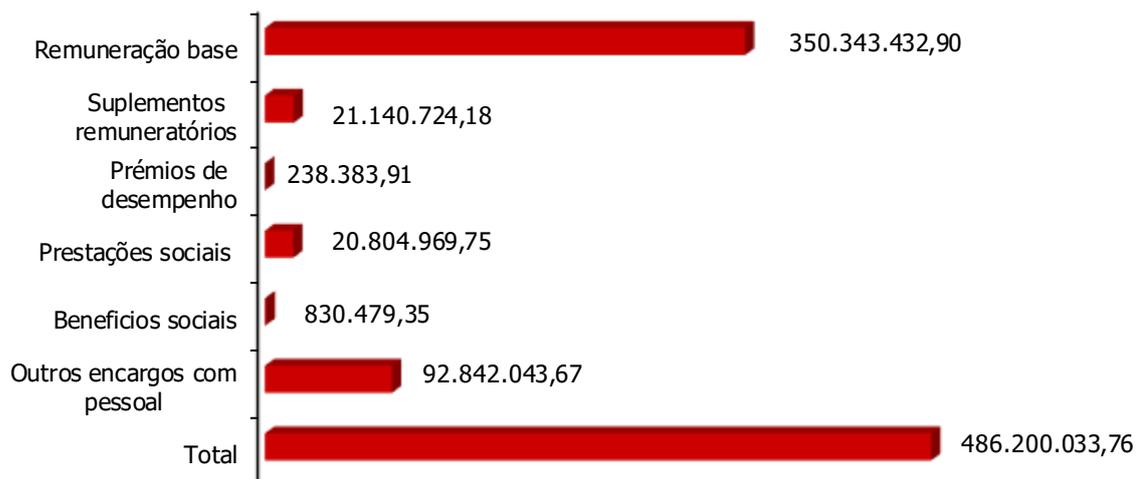
Comparativamente com o ano anterior (11,46 no género masculino e 11,56 no feminino), verifica-se uma redução neste indicador.

Remunerações (€)	Euros	
	Masculino	Feminino
Mínima (€)	769,20 €	769,20 €
Máxima (€)	7.935,42 €	7.935,42 €

## 2. Distribuição dos encargos com pessoal

O valor total de encargos com pessoal perfaz 486.200.033,76€. O valor mais representativo foi o relativo à rubrica “Remuneração base” com 350.343.432,90€, equivalendo a 72,06% do total dos encargos.

Encargos com pessoal durante o ano

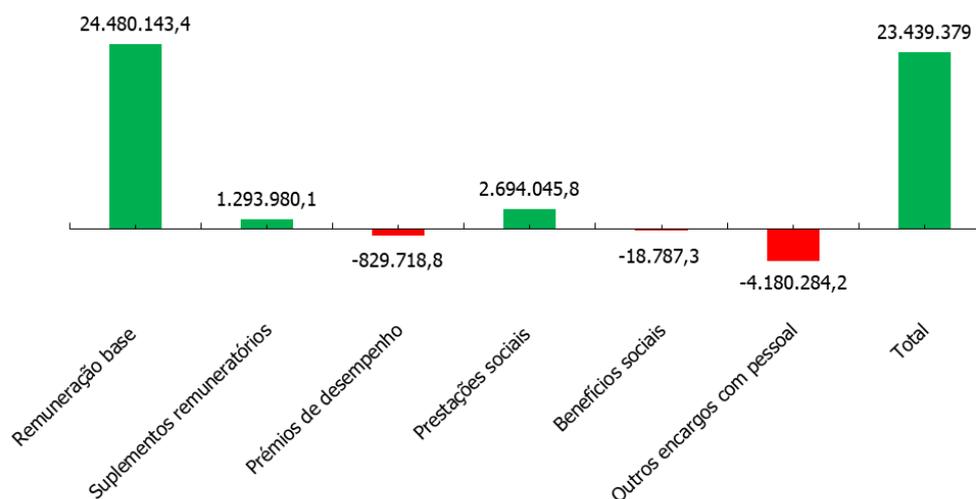


Refira-se que a rubrica “Outros encargos com pessoal” inclui as contribuições da entidade patronal com a CGA e a Segurança Social.

## 2.1 - Evolução dos encargos com pessoal

Comparativamente ao ano de 2022, os encargos totais com pessoal registaram um aumento de 23.439.379€, traduzindo-se num crescimento de 5,07%.

Varição dos encargos com pessoal por tipo em 2022-2023

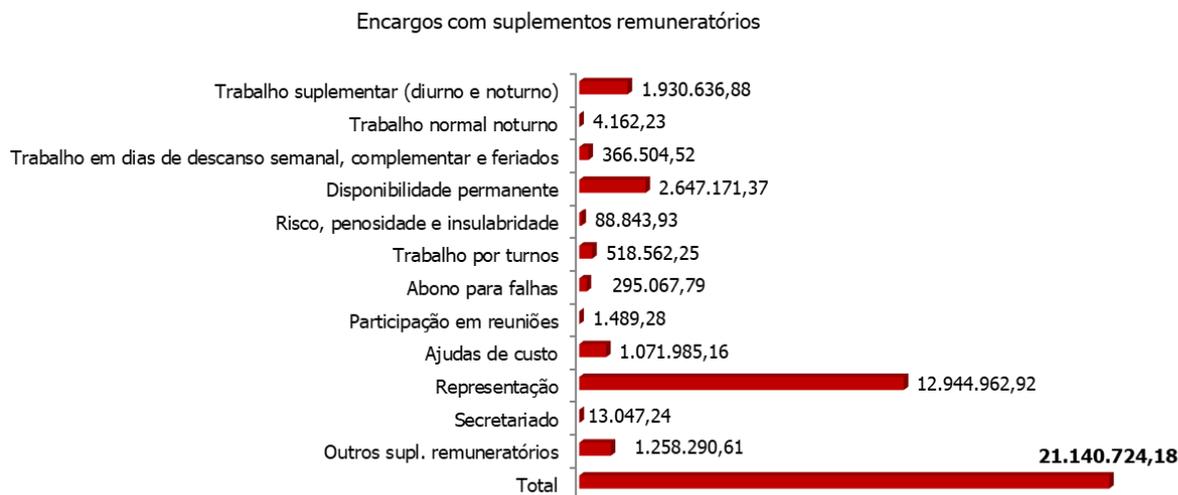


A evolução dos encargos com pessoal no último triénio e a variação nas diversas rubricas entre 2022/2023, constam no quadro infra.

Tipo de encargo	2021	2022	2023	Variação 2022/2023	
Remuneração base	318.188.929,71	325.863.289,51	<b>350.343.432,90</b>	<b>24.480.143,39</b>	<b>7,51%</b>
Suplementos remuneratórios	18.791.931,58	19.846.744,06	<b>21.140.724,18</b>	<b>1.293.980,12</b>	<b>6,52%</b>
Prémios de desempenho	1.270.370,03	1.068.102,72	<b>238.383,91</b>	<b>-829.718,81</b>	<b>-77,68%</b>
Prestações Sociais	17.684.592,48	18.110.923,93	<b>20.804.969,75</b>	<b>2.694.045,82</b>	<b>14,88%</b>
Benefícios Sociais	841.539,92	849.266,69	<b>830.479,35</b>	<b>-18.787,34</b>	<b>-2,21%</b>
Outros encargos com pessoal	91.471.915,73	97.022.327,88	<b>92.842.043,67</b>	<b>-4.180.284,21</b>	<b>-4,31%</b>
<b>Total</b>	<b>448.249.279,45</b>	<b>462.760.654,79</b>	<b>486.200.033,76</b>	<b>23.439.378,97</b>	<b>5,07%</b>

### 3. Suplementos remuneratórios

Os encargos relativos a suplementos remuneratórios atingiram um total de 21.140.724,18€, sendo o mais elevado o que se referiu a despesas de representação, com 61,23% do total.



A distribuição dos encargos com suplementos remuneratórios no último triénio, bem como a sua variação entre 2022/2023, consta no quadro seguinte.

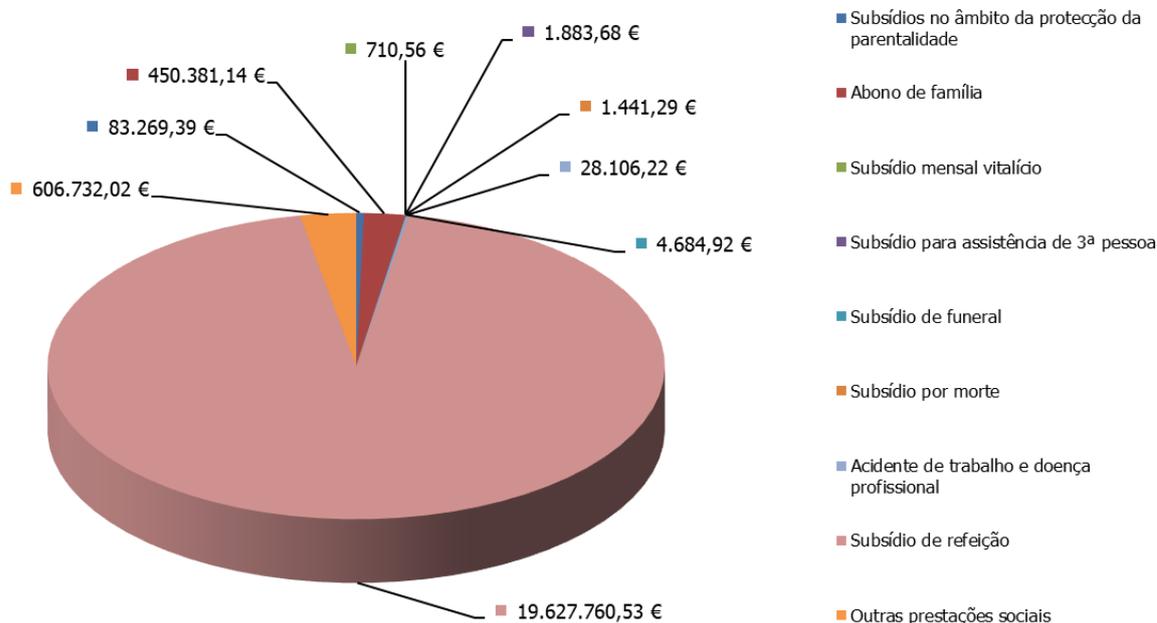
Tipo de suplemento remuneratório	2021	2022	2023	Diferença 2022/2023
Trabalho suplementar (diurno e noturno)	1.283.787,40	1.468.945,67	<b>1.930.636,88</b>	<b>461.691,21</b>
Trabalho normal noturno	5.855,84	4.445,92	<b>4.162,23</b>	<b>-283,69</b>
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	624.428,77	631.095,77	<b>366.504,52</b>	<b>-264.591,25</b>
Disponibilidade permanente	2.183.192,73	2.446.698,18	<b>2.647.171,37</b>	<b>200.473,19</b>
Risco, penosidade e insalubridade	7.415,62	7.372,12	<b>88.843,93</b>	<b>81.471,81</b>
Trabalho por turnos	543.957,14	522.758,96	<b>518.562,25</b>	<b>-4.196,71</b>
Abono para falhas	299.297,15	299.325,02	<b>295.067,79</b>	<b>-4.257,23</b>
Participação em reuniões	0,00	1.549,45	<b>1.489,28</b>	<b>-60,17</b>
Ajudas de custo	658.063,04	945.350,82	<b>1.071.985,16</b>	<b>126.634,34</b>
Representação	12.070.175,37	12.261.823,51	<b>12.944.962,92</b>	<b>683.139,41</b>
Secretariado	10.057,39	11.744,59	<b>13.047,24</b>	<b>1.302,65</b>
Outros suplementos remuneratórios	1.105.701,13	1.245.634,05	<b>1.258.290,61</b>	<b>12.656,56</b>
<b>Total</b>	<b>18.791.931,58</b>	<b>19.846.744,06</b>	<b>21.140.724,18</b>	<b>1.293.980,12</b>

Face a 2022, os encargos com suplementos remuneratórios tiveram um aumento global de 6,52%. Destaca-se que a rubrica “*Risco, penosidade e insalubridade*” teve um acréscimo de 81.471,81€ (1.105,13%), assim como a rubrica “*Trabalho suplementar (diurno e noturno)*” que aumentou 461.691,21€ (31,43%). Inversamente, destaca-se que as rubricas “*Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados*” e “*Trabalho normal noturno*” registaram um decréscimo de 41,93% e 6,38%, respetivamente.

À semelhança do verificado em 2022, releva-se que a rubrica “*Disponibilidade permanente*”, com um encargo de 2.647.171,37€, ocorreu na sua totalidade na ACT.

#### 4. Encargos com prestações sociais

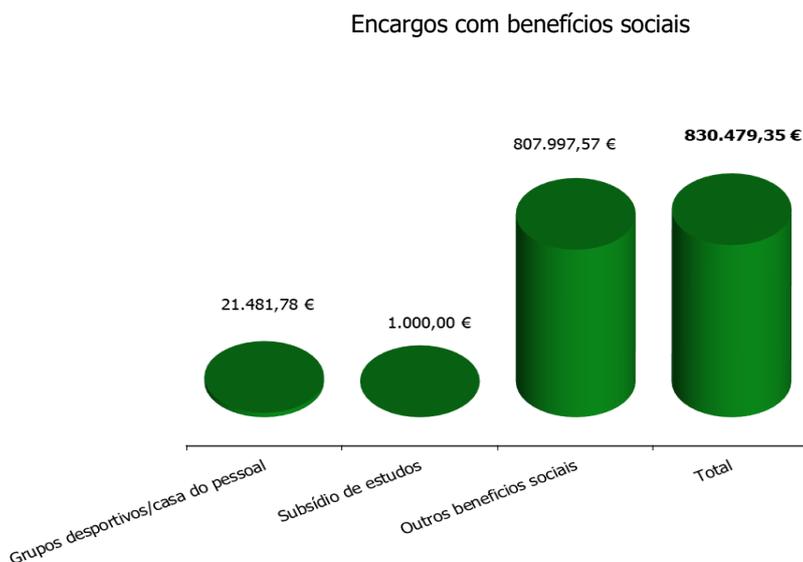
Os encargos com prestações sociais ascenderam a 20.804.969,75€, sendo que a rubrica “*Subsídio de refeição*” absorveu 94,34% do total.



Por comparação com o ano anterior, os encargos com prestações sociais sofreram um aumento de 14,88%.

## 5. Encargos com benefícios sociais

Os encargos com benefícios sociais totalizaram 830.479,35€, o que equivaleu a uma diminuição de 2,21%, quando comparados com o encargo apurado em 2022, de 849.266,69€.



## III - Segurança e Saúde

### 1. Acidentes de trabalho

No ano de 2023, houve 184 acidentes de trabalho, 84 no local de trabalho e os restantes 100 *in itinere*.

Dos 84 acidentes ocorridos no local de trabalho, 61 deram lugar a *baixa* e representaram 4.073 dias de trabalho perdidos, enquanto que dos 100 acidentes *in itinere*, 64 deram lugar a *baixa*, tendo resultado em 5.641 dias de trabalho perdidos.

Por relação ao ano transato, constata-se que ocorreu o mesmo número de acidentes de trabalho.

No ano de 2023, foram declarados casos de incapacidade na sequência de acidentes de trabalho, distribuídos da seguinte forma:

Casos de incapacidade	Nº de casos
Casos de incapacidade permanente:	20
- absoluta	4
- parcial	16
- absoluta para o trabalho habitual	0
Casos de incapacidade temporária e absoluta	47
Casos de incapacidade temporária e parcial	47
<b>Total</b>	<b>114</b>

Refira-se ainda que foram participadas 17 situações de doença profissional, que originaram 801 dias de ausência ao serviço.

## 2. Atividades de segurança e saúde no trabalho

As atividades de medicina no trabalho e os encargos respetivos, encontram-se identificados no quadro seguinte:

Atividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efetuados:	<b>8.872</b>	<b>160.089,63€</b>
Exames de admissão	502	8.357,95
Exames periódicos	8.175	145.163,00
Exames ocasionais e complementares	195	6.568,68
Exames de cessação de funções	0	0
Despesas com a medicina no trabalho		170.115,42
Visitas aos postos de trabalho	10	

No que concerne à intervenção das comissões de segurança e saúde no trabalho foram apuradas 14 visitas aos locais de trabalho.

Na sequência de acidentes de trabalho ou doença profissional ocorridos em 2023, houve necessidade de alterar as funções exercidas por 1 trabalhador, bem como proceder à mobilidade interna de 1 outro trabalhador.

O número de ações de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho e dos trabalhadores abrangidos, constam do quadro infra:

Segurança e saúde no trabalho ações de formação	Número
Ações realizadas durante o ano	73
Trabalhadores abrangidos pelas ações realizadas	683

Os custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais no último triénio, a sua distribuição pelas várias rubricas e a diferença entre 2022/2023, são apresentados no quadro seguinte:

Segurança e saúde no trabalho	2021	2022	2023	Diferença 2022/2023
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	255.998,74	290.428,90	<b>220.694,73</b>	<b>-69.734,17</b>
Equipamento de proteção	94.589,38	18.739,04	<b>53.502,24</b>	<b>34.763,20</b>
Formação em prevenção de riscos	4.970,00	30,75	<b>8.600,00</b>	<b>8.569,25</b>
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	898,52	3.604,75	<b>0,00</b>	<b>-3.604,75</b>
<b>Total</b>	<b>356.456,64</b>	<b>312.803,44</b>	<b>282.796,97</b>	<b>-30.006,47</b>

Quando comparado com o ano anterior, destaca-se que o investimento nesta área sofreu uma redução global de 9,59%.

## IV - Formação Profissional

### 1. Participações em ações de formação

As participações de trabalhadores em ações de formação profissional, de âmbito interno e externo, totalizaram 47.090.

Por comparação ao ano de 2022, em que ocorreram 40.421 participações de trabalhadores em ações de formação profissional, houve um aumento de 6.669 participações.



O número de participações e de participantes em ações de formação, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de ação, interna ou externa, encontra-se representado no quadro seguinte.

Grupo/cargo/carreira/ Nº de participações e de participantes	Ações internas	Ações externas	TOTAL	
	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participações	Nº de participantes
Dirigente superior de 1º grau	12	11	23	11
Dirigente superior de 2º grau	18	27	45	30
Dirigente intermédio de 1º grau	149	188	337	77
Dirigente intermédio de 2º grau	1.917	1.280	3.197	567
Dirigente intermédio de 3º grau e seguintes	2.675	1.508	4.183	688
Técnico Superior	15.598	7.721	23.319	6.266
Assistente técnico, técnico de nível intermédio, pessoal administrativo	6.882	5.724	12.606	3.514
Assistente operacional, operário, auxiliar	338	126	464	284
Informático	65	483	548	205
Pessoal de Inspeção	682	716	1.398	630
Educ. Infância e Doc. do Ens. Básico e Secundário	583	357	940	392
Enfermeiro	1		1	1
Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	22	7	29	11
<b>Total</b>	<b>28.942</b>	<b>18.148</b>	<b>47.090</b>	<b>12.676</b>

Do quadro supra, constata-se:

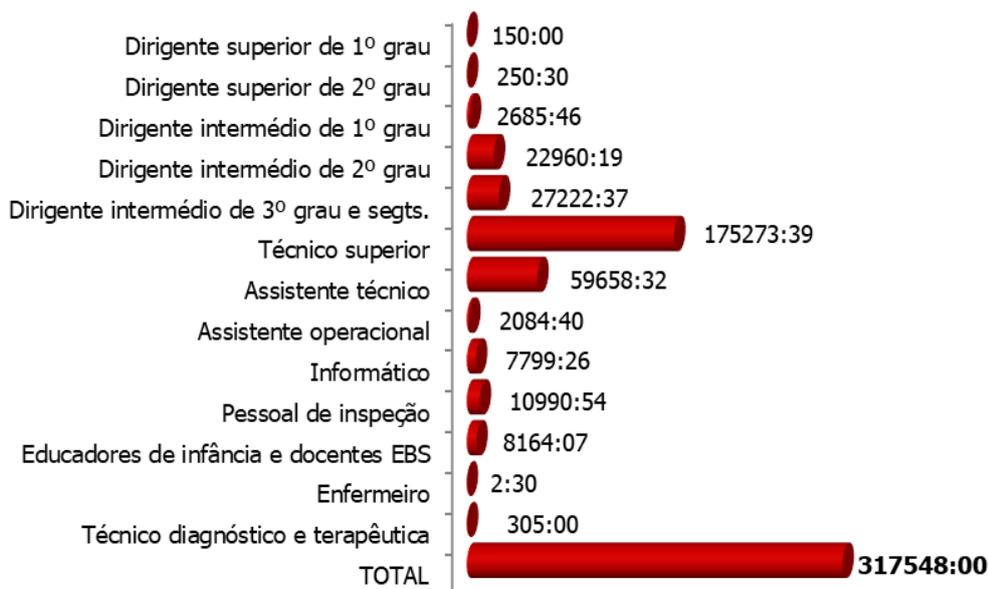
- Do total dos trabalhadores integrados na carreira técnica superior (7.089), 6.266 contribuíram com 23.319 participações em ações de formação, seguidos de 3.514 dos 4.546 trabalhadores integrados na de assistente técnico, com 12.606 participações.
- O número total de participantes foi de 12.676.

## 2. Horas despendidas em formação

O número de horas investidas em formação foi de 317.548:00, das quais 183.089:02 relativas a ações de natureza externa e 134.458:58 de natureza interna.

Os trabalhadores integrados na carreira de técnico superior, com 175.273:39 horas, foram os que investiram maior número de horas em formação, seguidos dos assistentes técnicos com 59.658:32 horas e dos dirigentes intermédios de 3º grau e seguintes com 27.222:37 horas, conforme gráfico infra.

Horas de formação por grupo/cargo/carreira



## 3. Despesas anuais

As despesas com ações de formação ascenderam a 941.910,29€, em que 75.924,78€ foram referentes a ações de natureza interna e 865.985,51€ a ações de âmbito externo.

O quadro seguinte apresenta as despesas com formação no último triénio, bem como a diferença entre 2022/2023, sendo de assinalar um aumento global de 11,61% face ao ano anterior.

	2021	2022	2023	Diferença 2022/2023
<b>Despesas com ações internas</b>	355.077,75 €	440.311,95 €	<b>75.924,78 €</b>	<b>-364.387,17 €</b>
<b>Despesas com ações externas</b>	284.427,53 €	403.589,77 €	<b>865.985,51 €</b>	<b>462.395,74 €</b>
<b>Total</b>	<b>639.505,28 €</b>	<b>843.901,72 €</b>	<b>941.910,29 €</b>	<b>98.008,57 €</b>

## V - Relações Profissionais

O número de trabalhadores sindicalizados com desconto no vencimento era de 2.563, o que correspondeu a 16,92% do total de efetivos.

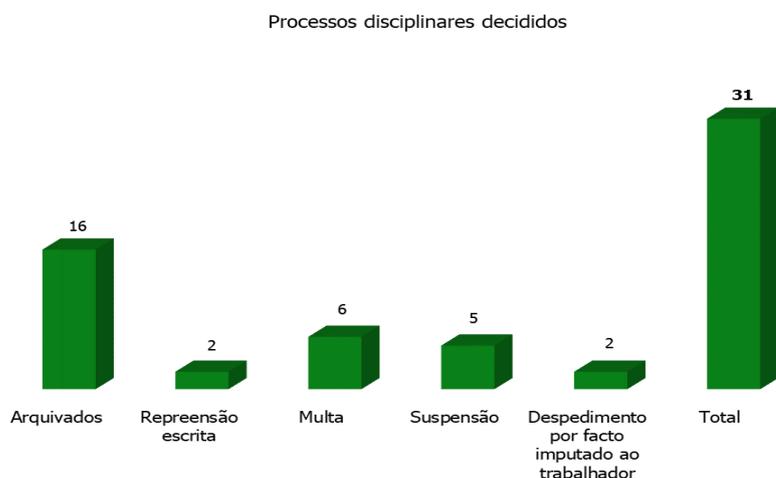
Existiam, também, 24 elementos pertencentes a comissões de trabalhadores, em cujas eleições participaram 1.261 votantes.

## VI - Disciplina

Quanto à disciplina, transitaram do ano anterior 34 processos.

Em 2023 foram instaurados 30 processos disciplinares, tendo 31 sido objeto de decisão, conforme se representa no gráfico infra.

Transitaram para o ano seguinte 33 processos disciplinares.



## VII - Indicadores

Indicadores	Fórmula de cálculo	2021	2022	2023
Taxa de Admissões	Total de Admissões / Total de efetivos x 100	9,50%	8,76%	7,24%
Taxa de Saídas	Total de Saídas / Total de efetivos x 100	7,77%	8,47%	9,55%
Taxa de Cobertura	Total de Admissões / Total de Saídas x 100	122,31%	103,36%	75,74%
Média de Idades	Somatório das Idades / Total de efetivos	51,41	51,85	52,33
Nível Médio de Antiguidade	Somatório das Antiguidades / Total de efetivos	21,82	21,84	21,94
Taxa de Feminização	Somatório dos efetivos do género feminino / Total de efetivos x 100	77,74%	77,95%	78,16%
Taxa de Envelhecimento	Somatório dos efetivos com idade >= 55 anos / Total de efetivos x 100	36,58%	38,50%	40,61%
Taxa de Emprego Jovem	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos x 100	0,03%	0,07%	0,07%
Taxa de Rejuvenescimento	Somatório dos efetivos de idade < 25 anos / Total de efetivos de idade >= 50 anos x 100	0,06%	11,66%	10,26%
Índice de Enquadramento	N.º de Dirigentes / Total de efetivos x 100	9,32%	9,37%	9,63%
Taxa de Habilitação Superior	Bacharelato + Licenciatura + Mestrado+ Doutoramento / Total de efectivos x 100	62,92%	63,90%	64,99%
Taxa de Habilitação Secundária	Total de habilitações 11º e 12º anos / Total de efetivos x 100	31,17%	30,79%	30,39%
Taxa de Habilitação Básica	Total de habilitações do <= 9º ano / Total de efetivos x 100	5,91%	5,31%	4,62%
Índice de Tecnicidade (sent. restrito)	N.º de técnicos superiores / Total de efetivos x100	44,98%	45,35%	46,81%
Índice de Absentismo	Total de ausências (s/férias) / (Total de dias potenciais de trabalho* Total de efetivos) x 100	8,55%	9,51%	8,44%
Remuneração Base Média Anual	Total dos encargos com remuneração base / Total de efetivos	20.641,51 €	21.080,56 €	23.132,61 €
Taxa de Participação (Formação)	Total de participantes na formação / Total de efetivos x 100	77,73%	83,03%	83,70%
Taxa de Investimento (Formação)	Total da despesa com formação / Total de encargos com pessoal x 100	0,14%	0,18%	0,19%

## PERFIL DO (A) TRABALHADOR (A) DO MTSSS



- **Mulher (78,16%)**
- **52,33 anos de idade (média)**  
(escalão etário moda 50-54 anos)
- **Possui licenciatura**
- **É da carreira de técnico superior**
- **Possui 21,94 anos de antiguidade na Administração Pública (média)**  
(escalão de antiguidade moda - 20-24 anos)
- **Possui como modalidade de vínculo jurídico de emprego público o contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado**
- **Aufere de remuneração mensal ilíquida 1.703,49€ (média)**  
(escalão remuneratório moda - 501-1000€)



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**  
TRABALHO, SOLIDARIEDADE  
E SEGURANÇA SOCIAL

